

Cetip anuncia os resultados do 2º trimestre de 2013

Receita líquida de R\$ 228,9 milhões – crescimento de 17,9%
EBITDA ajustado de R\$ 167,0 milhões (margem de 73,0%) – crescimento de 17,1%
Lucro líquido ajustado de R\$ 127,9 milhões (margem de 55,9%) – crescimento de 25,3%

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2013 - A **CETIP S.A. – Mercados Organizados** (“Cetip” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13) e do 1º semestre de 2013 (1S13). As informações relativas ao 2T13 foram comparadas com o 1º trimestre de 2013 (1T13) e com o 2º trimestre de 2012 (2T12), além da comparação entre o 1º semestre de 2013 (1S13) e o 1º semestre de 2012 (1S12). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Receita líquida	228,9	207,0	194,1	435,9	386,4	10,6%	17,9%	12,8%
Despesas operacionais ajustadas ¹ (ex-D&A)	(61,9)	(57,6)	(51,5)	(119,5)	(101,9)	7,4%	20,1%	17,3%
EBITDA ajustado ¹	167,0	149,4	142,6	316,4	284,6	11,8%	17,1%	11,2%
% Margem EBITDA ajustada ¹	73,0%	72,2%	73,5%	72,6%	73,6%	0,8 p.p.	-0,5 p.p.	-1,0 p.p.
Lucro líquido ajustado	127,9	116,2	102,1	244,1	206,8	10,0%	25,3%	18,1%
% Margem líquida ajustada	55,9%	56,1%	52,6%	56,0%	53,5%	-0,2 p.p.	3,3 p.p.	2,5 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ²	0,4940	0,4517	0,4003	0,9458	0,8114	9,4%	23,4%	16,6%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	258.887	257.268	255.019	258.082	254.799	0,6%	1,5%	1,3%
Principais Indicadores Operacionais	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{3 4}	4.519	4.376	4.080	4.519	4.080	3,3%	10,8%	10,8%
<i>Renda fixa</i>	3.559	3.456	3.375	3.559	3.375	3,0%	5,5%	5,5%
<i>Derivativos de balcão</i>	961	919	705	961	705	4,5%	36,2%	36,2%
Inclusões de Restrições Financeiras (milhares)	1.700	1.571	1.679	3.270	3.376	8,1%	1,2%	-3,1%
Inclusões Contratos (milhares)	988	918	1.112	1.906	2.247	7,7%	-11,1%	-15,2%
Número de Participantes ^{3 5}	17.172	16.908	16.609	17.172	16.609	1,6%	3,4%	3,4%
Número de Funcionários ³	510	502	470	510	470	1,6%	8,5%	8,5%

EBITDA e EBITDA Ajustado são medidas não contábeis elaboradas pela Cetip, conciliadas com suas demonstrações financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Essa base de mensuração exclui do EBITDA os efeitos das despesas com remuneração baseada em ações e do resultado de equivalência patrimonial, itens que não possuem efeito caixa. A Cetip divulga o EBITDA Ajustado porque utiliza esse indicador para medir o seu desempenho e por entender que o indicador ajustado proporciona uma visão mais adequada sobre o potencial de geração bruta de caixa da Companhia.

- (1) Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.
- (2) Lucro por ação ajustado calculado com base na quantidade média ponderada de ações no período.
- (3) Saldo ao final de cada período.
- (4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip, não sendo necessariamente objeto de cobrança.
- (5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da Unidade de Financiamentos.

Nota: As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

CTIP3 (08/08/2013): R\$ 23,00
Valor de Mercado: R\$ 5,98 bilhões
Quantidade de Ações: 259.883.597

Teleconferência 09/08/2013
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) – Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: +55 11 3111 1913

Índice

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais	1
Destaques Financeiros do 2T13 e do 1S13.....	3
Destaques Operacionais do 2T13 e do 1S13	3
Destaques do 2T13.....	4
Histórico de Desempenho	5
Receita Operacional	6
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	7
Unidade de Financiamentos	17
Despesas Operacionais Ajustadas (EX- D&A).....	18
Lucro líquido, Lucro líquido Ajustado (<i>Cash Earnings</i>) E EBITDA Ajustado.....	19
Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	20
Geração de Caixa e Endividamento	20
Investimentos Totais (CAPEX)	21
Desempenho das Ações (CTIP3).....	22
Teleconferência & <i>Webcast</i>	24
Anexos	25

Destaques Financeiros do 2T13 e do 1S13

- ▶ A **receita líquida** somou R\$ 228,9 milhões, crescimento de 10,6% em relação ao 1T13 e de 17,9% em comparação ao 2T12. No 1S13, a **receita líquida** totalizou R\$ 435,9 milhões, 12,8% superior ao 1S12.
- ▶ O **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 167,0 milhões, 11,8% superior ao 1T13 e 17,1% acima do 2T12, com **margem EBITDA ajustado** de 73,0%. No 1S13, o **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 316,4 milhões, 11,2% superior ao 1S12 com **margem EBITDA ajustado** de 72,6%.
- ▶ A **geração de caixa operacional** antes do pagamento de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu R\$ 179,4 milhões, crescimento de 16,2% em relação ao 1T13 e de 11,3% em comparação ao 2T12. No 1S13, a **geração de caixa operacional** antes do pagamento de IR e CS somou R\$ 333,9 milhões, 10,0% maior do que no 1S12.
- ▶ O **lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 127,9 milhões, 10,0% superior ao 1T13 e 25,3% maior do que no 2T12. A **margem líquida ajustada** atingiu 55,9% no 2T13. No 1S13, o **cash earnings** totalizou R\$ 244,1 milhões, 18,1% superior ao 1S12, com **margem líquida ajustada** de 56,0%.
- ▶ As **despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)**¹ somaram R\$ 61,9 milhões, 7,4% superior ao 1T13 e 20,1% acima do 2T12. No 1S13, as **despesas operacionais ajustadas (ex-D&A)** totalizaram R\$ 119,5 milhões, 17,3% superior ao 1S12.

Destaques Operacionais do 2T13 e do 1S13

- ▶ O **volume total de registro de instrumentos de renda fixa** atingiu R\$ 1.996,3 bilhões, 16,4% superior ao 1T13 e 16,0% maior do que no 2T12. No 1S13, o **volume total de registro de instrumentos de renda fixa** atingiu R\$ 3.711,1 bilhões, 8,3% acima do 1S12.
- ▶ O **valor nominal dos derivativos de balcão registrados** atingiu R\$ 1.494,9 bilhões, 68,6% superior ao 1T13 e 53,0% maior do que o 2T12. No 1S13, o **valor nominal dos derivativos de balcão registrados** alcançou R\$ 2.381,7 bilhões, 52,6% acima do 1S12.
- ▶ O **volume médio dos ativos de renda fixa sob custódia (estoque)** que são objeto de faturamento atingiu R\$ 2.048,6 bilhões, crescimento de 4,5% em relação ao 1T13 e de 17,9% em comparação ao 2T12. No 1S13, **volume médio dos ativos de renda fixa sob custódia** totalizou R\$ 2.004,8 bilhões, 18,9% acima do 1S12.
- ▶ A **quantidade de transações** totalizou 33,7 milhões, 11,5% maior do que o 1T13 e 9,3% superior ao 2T12. No 1S13, a **quantidade de transações** totalizou 63,9 milhões, 10,1% acima do 1S12.
- ▶ Na **utilização mensal**, a quantidade média de participantes alcançou 11,6 mil, crescimento de 2,0% em relação ao 1T13 e de 6,0% em comparação ao 2T12. No 1S13, a quantidade média de participantes atingiu 11,5 mil, 5,8% superior ao 1S12.
- ▶ A **quantidade de TEDs** processadas totalizou 43,5 milhões, crescimento de 36,9% em relação ao 1T13 e de 59,1% em comparação ao 2T12. No 1S13, a **quantidade de TEDs** processadas atingiu 75,3 milhões, 40,6% superior ao 1S12.
- ▶ A **quantidade de veículos financiados** e, conseqüentemente, as inclusões de restrições financeiras, alcançou 1.700 mil, crescimento de 8,1% em relação ao 1T13 e de 1,2% em comparação ao 2T12, resultando em uma relação de veículos financiados sobre veículos vendidos de 37,7%. No 1S13, a **quantidade de veículos financiados** totalizou 3.270 mil, 3,1% inferior ao 1S12, o que resultou em uma relação de veículos financiados sobre veículos vendidos de 38,5%.
- ▶ A **quantidade de inclusões de contratos** totalizou 988 mil, 7,7% superior ao 1T13, porém 11,1% inferior ao 2T12, o que resultou em uma relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados de 58,2%. No 1S13, a **quantidade de inclusões de contratos** somou 1.906 mil, 15,2% menor do que o 1S12, resultando em uma relação de inclusão de contratos sobre veículos financiados de 58,3%.

¹ Despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) correspondem às despesas operacionais excluindo as despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa e as despesas com depreciação e amortização.

Destaques do 2T13

Lançamento oficial da Cetip | Plataforma Imobiliária - Gestão de Garantias

Em 18 de junho de 2013, ocorreu o lançamento do primeiro produto desenvolvido pela Cetip para gerar eficiência, agilidade e redução de custos no processo de crédito imobiliário. Em conjunto com a FNC, principal fornecedora de tecnologia de dados para o setor imobiliário nos Estados Unidos, a Cetip desenvolveu uma solução para automatizar, padronizar e organizar os processos de avaliação de imóveis, proporcionando agilidade de resposta na liberação do crédito. Essa solução é o primeiro passo para o desenvolvimento de uma solução única voltada para o financiamento imobiliário abrindo, dessa forma, uma nova frente de atuação em 2013 em um setor que carrega fortes expectativas de desenvolvimento.

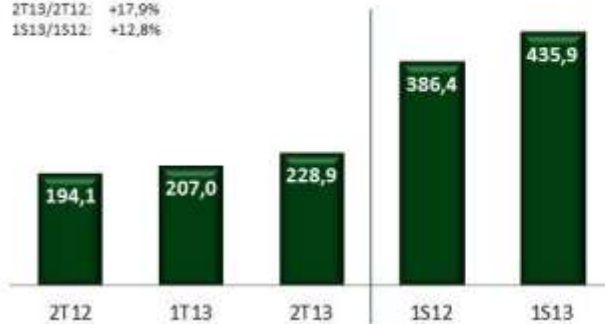
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Em 19 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao segundo trimestre de 2013, no montante de R\$ 17,8 milhões, equivalentes a R\$ 0,0687 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 08 de julho de 2013.

Histórico de Desempenho

Receita Líquida (R\$ milhões)

2T13/1T13: +10,6%
2T13/2T12: +17,9%
1S13/1S12: +12,8%



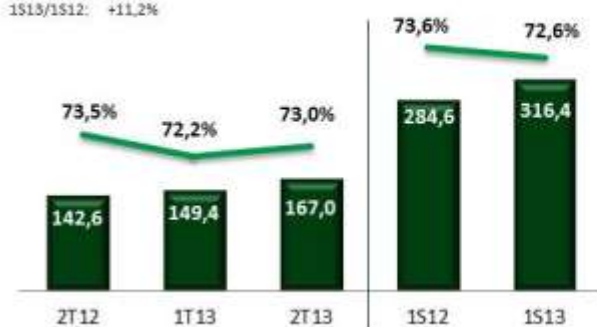
Despesa Operacional Ajustada (ex-D&A) (R\$ milhões) & % sobre Receita Líquida

2T13/1T13: +7,4%
2T13/2T12: +20,1%
1S13/1S12: +17,3%



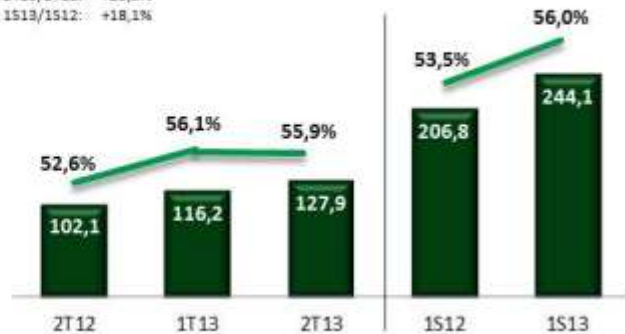
EBITDA Ajustado (R\$ milhões) & Margem EBITDA

2T13/1T13: +11,8%
2T13/2T12: +17,1%
1S13/1S12: +11,2%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) & Margem Líquida

2T13/1T13: +10,0%
2T13/2T12: +25,3%
1S13/1S12: +18,1%



Receita Operacional

(em R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Receita bruta de serviços	270,6	244,5	225,1	515,1	443,9	10,7%	20,2%	16,0%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	175,4	156,2	143,7	331,6	281,4	12,3%	22,0%	17,8%
Registro	29,3	22,1	25,1	51,4	50,0	32,9%	17,0%	2,8%
Custódia	56,1	53,3	44,6	109,4	86,0	5,1%	25,7%	27,2%
Utilização mensal	39,5	38,4	34,9	77,9	69,2	2,7%	13,0%	12,6%
Transações	28,9	25,2	21,8	54,1	43,5	14,4%	32,3%	24,3%
Outras receitas de serviços	21,7	17,2	17,3	38,8	32,8	26,2%	24,8%	18,5%
Unidade de Financiamentos	95,2	88,2	81,4	183,5	162,4	8,0%	17,0%	12,9%
SNG	47,9	44,3	43,9	92,3	88,3	8,1%	9,1%	4,5%
Sircof	36,6	34,0	26,0	70,6	52,6	7,8%	40,7%	34,3%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	10,1	9,3	10,2	19,4	19,3	7,9%	-1,9%	0,4%
Outras receitas de serviços	0,6	0,6	1,2	1,2	2,2	3,8%	-45,4%	-44,5%
<i>Deduções</i>	<i>(41,7)</i>	<i>(37,5)</i>	<i>(31,1)</i>	<i>(79,2)</i>	<i>(57,4)</i>	<i>11,3%</i>	<i>34,4%</i>	<i>37,9%</i>
Receita líquida de serviços	228,9	207,0	194,1	435,9	386,4	10,6%	17,9%	12,8%

A receita bruta consolidada totalizou R\$ 270,6 milhões no 2T13, crescimento de 10,7% em relação ao 1T13 e de 20,2% em comparação ao 2T12. A Unidade de Títulos e Valores Mobiliários respondeu por 64,8% da receita bruta total e a Unidade de Financiamentos por 35,2%.

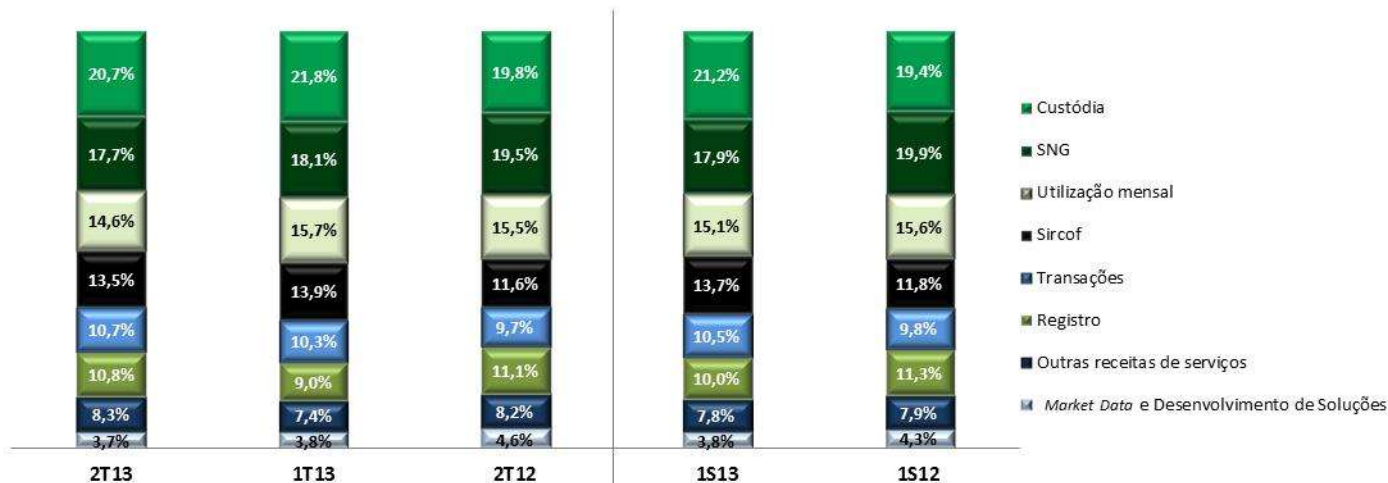
A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários cresceu 12,3% no período quando comparada ao 1T13, resultado, em maior escala, do crescimento observado nas linhas de registro (+32,9%), outras receitas de serviços (+26,2%), transações (+14,4%) e custódia (+5,1%) e, em menor escala, à expansão registrada na receita de utilização mensal (+2,7%). Já a receita bruta da Unidade de Financiamentos cresceu 8,0%, resultado, da expansão observada nas linhas do SNG (+8,1%), Sircof (+7,8%) e de *market data* e desenvolvimento de soluções (+7,9%). Em decorrência da evolução da receita operacional bruta consolidada, a receita operacional líquida atingiu R\$ 228,9 milhões no 2T13, 10,6% superior ao 1T13.

Já na comparação com o 2T12, a receita bruta avançou 20,2%, resultado, em maior escala, do crescimento de 22,0% da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e, em menor escala, do aumento de 17,0% na receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 17,9%, reflexo do avanço de 34,4% nas deduções da receita, principalmente em decorrência da introdução de política de descontos por volume para transações, a partir de maio de 2012.

No 1S13, a receita operacional bruta somou R\$ 515,1 milhões, um crescimento de 16,0% em relação ao 1S12, do qual 11,3 p.p. está relacionado à expansão da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e 4,7 p.p. à expansão da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida totalizou R\$ 435,9 milhões no período, 12,8% superior ao mesmo período de 2012.

O gráfico abaixo mostra a evolução da participação relativa das principais linhas de serviço da Cetip nos períodos indicados:

Receita por Atividade - %



Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Registro

Receitas de Registro

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)			
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12	
REGISTRO											
RENDA FIXA											
DI		%	6,7	4,9	7,6	11,6	15,6	36,3%	-12,1%	-25,9%	
CDB		%	4,4	4,0	4,7	8,3	9,6	10,6%	-7,6%	-12,7%	
Letra Financeira		%	1,1	0,9	0,9	2,1	1,6	21,4%	25,9%	30,6%	
Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	90,9%	15,3%	-1,4%	
Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	2,1	1,8	1,8	3,9	3,3	14,8%	16,7%	16,4%	
Instrumentos do agronegócio	3	%	0,5	0,5	0,4	1,0	0,8	11,6%	25,8%	30,4%	
Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,3	0,2	0,2	0,5	0,4	81,8%	85,8%	12,7%	
Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	2,0	1,5	1,3	3,6	2,8	32,0%	58,8%	26,4%	
TOTAL RENDA FIXA		-	17,2	13,8	16,9	31,0	34,2	24,5%	1,5%	-9,4%	
DERIVATIVOS											
Swaps	6	%	3,1	1,7	2,0	4,9	4,1	79,5%	55,0%	20,2%	
Termo		%	1,3	1,1	1,0	2,4	1,8	16,8%	26,1%	32,3%	
Outros derivativos	7	R\$ & %	4,2	2,5	2,2	6,7	4,5	65,9%	85,9%	49,0%	
TOTAL DERIVATIVOS		-	8,6	5,3	5,3	13,9	10,4	60,4%	62,6%	33,5%	
OUTROS											
Distribuição		%	0,4	0,4	0,2	0,9	0,4	-4,2%	165,4%	103,1%	
Correção		R\$	0,6	0,7	0,5	1,3	1,0	-19,0%	26,0%	28,9%	
Pré-Registro		%	2,6	1,7	2,2	4,3	3,9	46,5%	14,4%	9,6%	
TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO		-	3,6	2,9	2,9	6,5	5,3	22,7%	24,8%	23,0%	
TOTAL RECEITA DE REGISTRO		-	29,3	22,1	25,1	51,4	50,0	32,9%	17,0%	2,8%	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Gine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$;

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Opção de venda CONAB, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Volumes Registrados

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
				2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
VOLUME (R\$ bilhões)	RENDA FIXA		%	1.000,6	871,9	774,0	1.872,5	1.575,3	14,8%	29,3%	18,9%
		DI	%	614,9	557,1	686,2	1.172,0	1.295,8	10,4%	-10,4%	-9,6%
		CDB	%	39,3	31,2	29,0	70,5	52,6	25,9%	35,7%	33,9%
		Letra Financeira	%	2,7	1,9	2,3	4,7	4,1	41,4%	19,2%	15,7%
		Outros instrumentos de captação bancária	%	30,6	26,6	27,3	57,3	50,6	15,0%	12,2%	13,0%
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	22,3	28,4	32,4	50,8	50,4	-21,5%	-31,1%	0,7%
		Instrumentos do agronegócio	%	19,0	11,7	19,3	30,7	39,3	61,7%	-1,9%	-21,9%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	8	R\$ & %	266,9	185,9	150,4	452,7	357,2	43,6%	77,4%
	Outros instrumentos de renda fixa		-	1.996,3	1.714,8	1.720,9	3.711,1	3.425,3	16,4%	16,0%	8,3%
		DERIVATIVOS		%	1.010,6	460,2	561,9	1.470,8	884,9	119,6%	79,9%
Swaps	%		426,7	364,0	389,0	790,7	642,3	17,2%	9,7%	23,1%	
Termo	9		R\$ & %	57,6	62,6	26,3	120,2	34,0	-8,1%	118,5%	253,9%
Outros derivativos			-	1.494,9	886,9	977,2	2.381,7	1.561,1	68,6%	53,0%	52,6%
	TOTAL DERIVATIVOS										

(8) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %; e

(9) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Preços Médios de Registro

		Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
				2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
REGISTRO	RENDA FIXA		%	0,07	0,06	0,10	0,06	0,10	18,8%	-32,0%	-37,7%
		DI	%	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,2%	3,1%	-3,5%
		CDB	%	0,29	0,30	0,31	0,29	0,31	-3,6%	-7,2%	-5,6%
		Letra Financeira	%	0,21	0,16	0,22	0,19	0,22	35,0%	-3,2%	-14,8%
		Outros instrumentos de captação bancária	%	0,68	0,68	0,65	0,68	0,66	-0,1%	4,0%	3,0%
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	0,24	0,17	0,13	0,20	0,15	42,2%	82,7%	29,5%
		Instrumentos do agronegócio	%	0,16	0,14	0,08	0,15	0,11	12,4%	89,4%	31,5%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		R\$ & %	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	-8,1%	-10,5%
	Outros instrumentos de renda fixa		%	0,09	0,08	0,10	0,08	0,10	6,9%	-12,5%	-16,4%
		DERIVATIVOS		%	0,03	0,04	0,04	0,03	0,05	-18,3%	-13,8%
Swaps	%		0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	-0,3%	15,0%	7,4%	
Termo			R\$ & %	0,72	0,40	0,85	0,56	1,33	80,5%	-14,9%	-58,2%
Outros derivativos			%	0,06	0,06	0,05	0,06	0,07	-4,9%	6,3%	-12,5%
	Preço Médio de Derivativos										

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Comparativos 2T13 X 1T13 | 2T13 X 2T12

A receita de registro alcançou R\$ 29,3 milhões no 2T13, 32,9% superior ao 1T13, resultado da expansão das receitas com registro de instrumentos de renda fixa (+24,5%), principalmente do DI, e de derivativos (+60,4%), e em menor escala da receita com outros serviços de registro (+22,7%). Na comparação com o 2T12, a receita de registro apresentou crescimento de 17,0%, dos quais a receita com registro de derivativos contribui com 13,2 p.p., a receita com outros serviços de registro 2,8 p.p. e a receita com registro de instrumentos de renda fixa 1,0 p.p.. Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 17,2 milhões no 2T13, 24,5% superior ao 1T13. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i) crescimento de 36,3% na receita com registro de DI, decorrente do efeito combinado do crescimento de 18,8% na margem média e da expansão de 14,8% no volume registrado. A expansão da margem média é resultado do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo, mais do que compensando o aumento da concentração de operações neste segmento, que passaram de 81,8% no 1T13 para 84,2% no 2T13;
- ii) expansão de 32,0% na receita com registro de outros instrumentos de renda fixa, resultado do crescimento de 43,6% no volume registrado, apesar da queda de 8,1% na margem média, com destaque para a evolução da receita de registro de cotas de fundos; e
- iii) aumento de 10,6% na receita com registro de CDB, resultado principalmente do aumento de 10,4% do volume registrado já que a margem média se manteve praticamente estável (+0,2%). Apesar do decréscimo das operações no segmento intra-grupo, que passaram de 96,0% no 1T13 para 95,4% no 2T13, e do aumento do prazo médio das operações registradas neste segmento, a margem média se manteve praticamente estável.

Dentre as outras receitas que apresentaram crescimento no período, destacaram-se:

- i) a receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+14,8%), resultado do avanço de 15,0% no volume registrado e da discreta variação na margem média (-0,1%); e
- ii) a receita com registro de Letras Financeiras (+21,4%), em decorrência do avanço de 25,9% no volume registrado e da retração de 3,6% na margem média.

Em relação ao 2T12, a receita com registro de instrumentos de renda fixa apresentou expansão de apenas 1,5%, em decorrência da queda observada nos instrumentos mais tradicionais de captação bancária, ou seja, CDI e CDB, cujo impacto negativo foi mais do que compensado pelo crescimento das receitas com registro dos demais instrumentos de renda fixa, com maior destaque para outros instrumentos de renda fixa, instrumentos do mercado imobiliário e Letras Financeiras.

No caso dos instrumentos de renda fixa que apresentaram expansão de receita, observou-se o seguinte:

- i) outros instrumentos de renda fixa (+58,8%), crescimento explicado pelo aumento de 77,4% no volume registrado acompanhado de queda de 10,5% na margem média, destacando-se o crescimento da receita com registro de cotas de fundos;
- ii) instrumentos do mercado imobiliário (+16,7%), crescimento explicado pelo aumento de 12,2% no volume registrado e da expansão de 4,0% na margem média; e
- iii) Letras Financeiras (+25,9%), crescimento explicado pelo efeito combinado do aumento de 35,7% no volume registrado e da queda de 7,2% na margem média.

No caso dos instrumentos mais tradicionais de captação bancária, observou-se o seguinte:

- i) decréscimo de 12,1% na receita com registro de DI, explicado pela contração de 32,0% na margem média, apesar do avanço de 29,3% do volume registrado. A queda da margem média é resultado do aumento da participação de registros no segmento intra-grupo, que passaram de 65,4% no 2T12 para 84,2% no 2T13, e da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo; e
- ii) contração de 7,6% na receita com registro de CDB, resultado da queda de 10,4% do volume registrado, apesar do efeito da expansão de 3,1% na margem média. A expansão da margem média resultou

principalmente do aumento do prazo médio das operações registradas no segmento intra-grupo que mais do que compensou: (i) o aumento da concentração de operações registradas neste segmento, que passaram de 94,7% no 2T12 para 95,4% no 2T13; e ii) a redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo.

Os gráficos abaixo apresenta a evolução do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão

A receita com registro de derivativos totalizou R\$ 8,6 milhões no 2T13, 60,4% superior ao 1T13, resultado principalmente de:

- i) crescimento de 65,9% na receita com registro de outros derivativos, destacando-se o registro de opções CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), instrumentos vinculados diretamente à política de garantia de preços por parte do governo e às atividades governamentais de suporte ao setor cujos registros ocorrem esporadicamente; e
- ii) aumento de 79,5% na receita com registro de *swaps*, com destaque para o bom desempenho apresentado pelos *swaps* da modalidade VCP. O desempenho da receita de *swaps* está relacionado ao aumento de 119,6% no valor notional registrado e à queda de 18,3% na margem média. A queda na margem média dos *swaps* é consequência da menor participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades nos volume totais registrados, já que estes instrumentos apresentam margens médias superiores.

A receita com registro de contratos a termo cresceu 16,8% no trimestre, resultado do efeito combinado do crescimento de 17,2% no volume registrado e da contração de 0,3% na margem média.

Em relação ao 2T12, a receita com registro de derivativos apresentou crescimento de 62,6%, expansão explicada pelos mesmos fatores que justificaram o avanço registrado na comparação entre o 2T13 e o 1T13. Deste crescimento, a receita com registro de outros derivativos respondeu por 36,5 p.p., a receita com registro de *swaps* 21,1 p.p. e a receita com registro de contratos a termo 5,0 p.p..

Comparativo 1S13 X 1S12

A receita de registro alcançou R\$ 51,4 milhões no 1S13, 2,8% superior ao 1S12, resultado da expansão da receita com registro de derivativos (+33,5%) e de outros serviços de registro (+23,0%), mais do que compensando a contração de 9,4% observada no registro de instrumentos de renda fixa, principalmente nos instrumentos mais tradicionais de captação bancária, ou seja, CDI e CDB. Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 31,0 milhões no 1S13, redução de 9,4% em relação ao 1S12. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- i) decréscimo de 25,9% na receita com registro de DI, decorrente da queda de 37,7% na margem média apesar da expansão de 18,9% no volume registrado. A contração da margem média é resultado da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e do aumento da concentração de operações registradas no segmento intra-grupo, que passaram de 65,4% no 1S12 para 83,0% no 1S13; e
- ii) queda de 12,7% na receita com registro de CDB, resultado da redução de 9,6% no volume registrado e da contração de 3,5% na margem média. A queda da margem média é decorrente da redução do prazo médio das operações registradas no segmento extra-grupo e do aumento da concentração de operações registradas no segmento intra-grupo, que passaram de 93,7% no 1S12 para 95,7% no 1S13.

Dentre as receitas que apresentaram crescimento no período, destacaram-se:

- i) outros instrumentos de renda fixa (+26,4%), crescimento explicado pelo aumento de 26,8% no volume registrado acompanhado de ligeira queda de 0,3% na margem média;
- ii) instrumentos do mercado imobiliário (+16,4%), crescimento explicado pelos efeitos positivos do aumento de 13,0% no volume registrado e da expansão de 3,0% na margem média; e
- iii) Letras Financeiras (+30,6%), crescimento explicado pelo efeito combinado do aumento de 33,9% no volume registrado e da retração de 5,6% na margem média.

Derivativos de Balcão

A receita com registro de derivativos totalizou R\$ 13,9 milhões no 1S13, 33,5% superior ao 1S12, resultado principalmente de:

- i) crescimento de 49,0% na receita com registro de outros derivativos, principalmente por conta do registro de opções CONAB;
- ii) aumento de 20,2% na receita com registro de *swaps*, cujo desempenho foi influenciado pelo aumento de 66,2% no valor nominal registrado e pela queda de 27,7% na margem média. A queda na margem média dos contratos de *swaps* é consequência da menor participação de instrumentos mais complexos e com mais funcionalidades nos volume totais registrados; e

- iii) expansão de 32,3% na receita com registro de contratos a termo, resultado dos aumentos de 23,1% no volume e de 7,4% na margem média.

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Custódia

Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Debêntures		%	22,7	21,3	18,0	44,0	35,7	6,5%	25,8%	23,2%
Cotas de fundos	1	%	5,6	5,4	4,9	11,1	9,5	2,9%	15,2%	16,7%
Letra Financeira		%	12,1	11,4	8,8	23,5	16,4	5,4%	37,1%	43,6%
Outros ativos em custódia	2	%	3,1	3,1	3,0	6,2	5,8	1,1%	3,3%	5,7%
SUB-TOTAL		-	43,5	41,3	34,7	84,7	67,3	5,3%	25,2%	25,9%
Contratos de Derivativos		%	7,9	7,6	6,5	15,5	11,7	4,4%	21,4%	31,7%
Manutenção de comitentes	3	R\$	4,7	4,5	3,4	9,2	6,9	4,4%	39,9%	33,6%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	56,1	53,3	44,6	109,4	86,0	5,1%	25,7%	27,2%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos;

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM; e

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Debêntures		%	512,6	477,3	409,1	494,9	405,8	7,4%	25,3%	22,0%
Cotas de fundos		%	1.171,3	1.136,6	1.039,1	1.154,0	1.005,5	3,1%	12,7%	14,8%
Letra Financeira		%	258,2	243,1	187,0	250,7	174,3	6,2%	38,1%	43,8%
Outros ativos em custódia		%	106,5	103,8	103,2	105,2	100,6	2,6%	3,2%	4,6%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	2.048,6	1.960,9	1.738,3	2.004,8	1.686,1	4,5%	17,9%	18,9%
Contratos de Derivativos		R\$	1.494,3	1.335,0	866,7	1.414,6	743,3	11,9%	72,4%	90,3%
Manutenção de comitentes (mil)		R\$	2.489,4	2.340,5	1.763,9	2.415,0	1.754,8	6,4%	41,1%	37,6%

Nota: Dados de volume referem-se à média mensal apresentada na série histórica dos dados operacionais.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Debêntures		%	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	-0,8%	0,4%	1,0%
Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	-0,2%	2,2%	1,7%
Letra Financeira		%	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	-0,7%	-0,7%	-0,2%
Outros ativos em custódia		%	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	-1,5%	0,1%	1,1%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		-	0,07	0,07	0,07	0,07	0,07	0,8%	6,3%	5,9%
Contratos de Derivativos		%	0,02	0,02	0,03	0,02	0,03	-6,7%	-29,6%	-30,8%
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,63	0,64	0,64	0,64	0,66	-1,8%	-0,9%	-2,9%

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 56,1 milhões no 2T13, 5,1% superior ao 1T13, reflexo do avanço dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para:

- i) crescimento de 6,5% da receita de debêntures, em decorrência do aumento de 7,4% do estoque médio e da contração de 0,8% na margem média;
- ii) aumento de 5,4% da receita de Letras Financeiras, resultado do crescimento de 6,2% do estoque médio e da queda de 0,7% na margem média;
- iii) expansão de 4,4% da receita de permanência de derivativos, resultado do aumento de 11,9% no valor notional médio dos contratos em estoque e da contração de 6,7% na margem média; e
- iv) crescimento de 2,9% da receita de cotas de fundos, por conta do aumento de 3,1% do estoque médio e da redução de 0,2% na margem média.

A receita de manutenção de comitentes apresentou crescimento de 4,4% e a receita de outros ativos 1,1%.

Na comparação com o 2T12, a receita de custódia apresentou um crescimento de 25,7%, também explicado pela expansão dos principais instrumentos que compõe esta receita, com destaque para debêntures (+25,8%), Letras Financeiras (+37,1%) e derivativos (+21,4%). As receitas de manutenção de comitentes, custódia de cotas de fundos e custódia de outros ativos apresentaram contribuições relativamente mais discretas, mas ainda assim com taxas de crescimento de 39,9%, 15,2% e 3,3%, respectivamente.

No 1S13, a receita de custódia atingiu R\$ 109,4 milhões, 27,2% acima do 1S12, do qual a receita de custódia de debêntures contribuiu com 9,6 p.p., Letras Financeiras 8,3 p.p., contratos derivativos 4,3 p.p., manutenção de comitentes 2,7 p.p., cotas de fundos 1,9 p.p. e outros ativos em custódia 0,4 p.p..

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Transações

Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Dias Úteis		-	63	60	62	123	125	+3 dias	+1 dia	-2 dias
Multilateral		R\$	0,4	0,4	0,8	0,8	1,7	-13,5%	-54,4%	-50,8%
Bruta		R\$	0,4	0,4	0,3	0,8	0,6	8,4%	23,8%	21,8%
Demais modalidades	1	R\$	27,1	23,5	19,7	50,7	39,5	15,2%	37,8%	28,4%
Arquivo RSFN	2	R\$	1,0	0,9	1,0	1,9	1,7	9,7%	2,0%	7,5%
CETIPNet		R\$	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-68,6%	-75,4%	-56,8%
TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	28,9	25,2	21,8	54,1	43,5	14,4%	32,3%	24,3%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira; e

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
				2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	544	630	1.287	1.174	2.574	-13,6%	-57,7%	-54,4%
	Bruta		R\$	342	317	296	660	579	7,8%	15,4%	13,9%
	Demais modalidades		R\$	30.502	27.159	26.814	57.661	50.463	12,3%	13,8%	14,3%
	Arquivo RSFN		R\$	2.308	2.104	2.437	4.413	4.419	9,7%	-5,3%	-0,2%
	CETIPNet		R\$	1	4	6	6	14	-68,6%	-77,2%	-59,9%
QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES			-	33.698	30.216	30.840	63.914	58.050	11,5%	9,3%	10,1%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
				2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,70	0,70	0,65	0,70	0,65	0,1%	7,7%	7,7%
	Bruta		R\$	1,18	1,17	1,10	1,17	1,10	0,5%	7,3%	6,9%
	Demais modalidades		R\$	0,89	0,87	0,73	0,88	0,78	2,6%	21,2%	12,4%
	Arquivo RSFN		R\$	0,42	0,42	0,39	0,42	0,39	0,0%	7,7%	7,7%
	CETIPNet		R\$	0,70	0,70	0,65	0,70	0,65	0,0%	7,7%	7,7%
PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES			-	0,86	0,84	0,71	0,85	0,75	2,6%	21,3%	13,0%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações totalizou R\$ 28,9 milhões no 2T13, 14,4% superior ao 1T13, desempenho pode ser explicado principalmente pelo aumento de 11,5% na quantidade de transações registradas aliado ao crescimento de 2,6% na margem média, sendo este último, reflexo do aumento na participação de transações nas faixas de preço mais caras. Em comparação ao 2T12, a receita de transações cresceu 32,3%, resultado dos seguintes fatores: i) crescimento de 9,3% na quantidade de transações registradas; ii) aumento na participação das transações em janelas de horário mais caras e iii) reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%).

No 1S13, a receita de transações totalizou R\$ 54,1 milhões, 24,3% superior ao 1S12, reflexo dos mesmos fatores que explicaram a variação observada na comparação entre o 2T13 e o 2T12.

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Utilização Mensal

Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
				2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	63	60	62	123	125	+3 dias	+1 dia	-2 dias
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	31,6	30,9	27,6	62,5	54,7	2,1%	14,6%	14,3%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	7,9	7,5	7,3	15,4	14,5	5,0%	7,3%	6,3%
	TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	39,5	38,4	34,9	77,9	69,2	2,7%	13,0%	12,6%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES			Trimestral			Semestre		Variações (%)				
	Nota	Cobrança*	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12		
UTILIZAÇÃO		R\$	11.291	11.076	10.648	11.184	10.559	1,9%	6,0%	5,9%		
		R\$	292	277	284	285	280	5,5%	3,1%	1,7%		
QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA			1	-	11.584	11.353	10.932	11.468	10.839	2,0%	6,0%	5,8%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)			Trimestral			Semestre		Variações (%)			
	Nota	Cobrança*	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12	
UTILIZAÇÃO		R\$	932	931	863	932	863	0,2%	8,1%	7,9%	
		R\$	8.987	9.030	8.632	9.008	8.618	-0,5%	4,1%	4,5%	
TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO			R\$	1.136	1.129	1.064	1.132	1.064	0,6%	6,7%	6,4%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 39,5 milhões no 2T13, um aumento de 2,7% em relação ao 1T13, resultado do crescimento de 2,0% na quantidade média de participantes, classificados principalmente nos segmentos 1 e 2, e da expansão de 0,6% na margem média. Na comparação com o 2T12, a receita de utilização mensal cresceu 13,0%, resultado (i) do aumento de 6,7% na margem média, reflexo em grande parte do reajuste anual de preços pelo IGPM, e (ii) do avanço de 6,0% na quantidade média de participantes.

No 1S13, a receita de utilização mensal atingiu R\$ 77,9 milhões, 12,6% superior ao 1S12, em decorrência (i) da expansão de 6,4% na margem média, também explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGPM, e (ii) do crescimento de 5,8% na quantidade média de participantes.

Unidade de Títulos e Valores Mobiliários – Outras Receitas de Serviços

Processamento de Transferências de Fundos (CIP)

Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Trimestral			Semestre		Variações (%)		
			2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Ⓒ	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	9,2	7,6	6,7	16,8	13,9	21,6%	37,9%	21,0%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		Trimestral			Semestral		Variações (%)		
		2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
CIP	TEDs processadas	43.537	31.810	27.368	75.348	53.577	36,9%	59,1%	40,6%
	TEDs processadas/dia útil	691	530	441	613	429	30,3%	56,6%	42,9%
	Dias úteis	63	60	62	123	125	+3 dias	+1 dia	-2 dias

Preço Médio de TEDs processadas

PREÇO MÉDIO (R\$)		Trimestral			Semestral		Variações (%)		
		2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
₹	TEDs processadas	0,21	0,24	0,24	0,22	0,26	-11,2%	-13,3%	-14,0%

A receita com o processamento das TEDs (CIP) atingiu R\$ 9,2 milhões no 2T13, 21,6% superior ao 1T13. O desempenho desta receita foi influenciado pelos seguintes fatores: (i) aumento de 36,9% na quantidade de TEDs processadas, resultado da redução do ticket mínimo para realização de TEDs de R\$ 2 mil para R\$ 1 mil, ao final de março de 2013, e (ii) redução de 11,2% na margem média, reflexo da política de preços definida em contrato que estabelece descontos progressivos em função de faixas de volume. Em relação ao 2T12, a receita com as TEDs cresceu 37,9%, em decorrência do aumento de 59,1% da quantidade de TEDs processadas, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs (de R\$ 3 mil para R\$ 2 mil, em novembro de 2012, e de R\$ 2 mil para R\$ 1 mil, ao final de março de 2013), mais do que compensando a queda de 13,3% na margem média.

No 1S13, a receita com o processamento das TEDs (CIP) totalizou R\$ 16,8 milhões, 21,0% superior ao 1S12, resultado do crescimento de 40,6% na quantidade de TEDs processadas, explicado pelas duas reduções no ticket mínimo para realização de TEDs, conforme descrito no parágrafo anterior, mais do que compensando a queda de 14,0% na margem média.

Demais Receitas de Serviços

Demais receitas de serviços no 2T13 estão compostas (i) pelas taxas relacionadas à plataforma de negociação Cetip | NET, à operações compromissadas e à negociações definitivas, no montante total de R\$ 9,8 milhões (R\$ 7,0 milhões no 1T13 e R\$ 7,8 milhões no 2T12), e (ii) por outros serviços prestados, tais como gestão de colaterais, liquidação financeira e outros, que totalizaram R\$ 2,7 milhões (R\$ 2,6 milhões no 1T13 e R\$ 2,8 milhões no 2T12).

No 1S13, as demais receitas de serviços estão representadas por: (i) R\$ 16,8 milhões relacionados à plataforma de negociação Cetip | NET, à operações compromissadas e à negociações definitivas (R\$ 14,0 milhões no 1S12); e (ii) R\$ 5,2 milhões de outros serviços prestados (R\$ 4,8 milhões no 1S12).

Unidade de Financiamentos – SNG, Sircof e Market Data e Desenvolvimento de Soluções

RECEITA (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
SNG	47,9	44,3	43,9	92,3	88,3	8,1%	9,1%	4,5%
Sircof	36,6	34,0	26,0	70,6	52,6	7,8%	40,7%	34,3%
SNG (milhares)	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Quantidade de veículos vendidos	4.509	3.992	4.222	8.501	8.281	12,9%	6,8%	2,7%
Novos	1.407	1.221	1.355	2.628	2.663	15,3%	3,8%	-1,3%
Usados	3.102	2.771	2.867	5.873	5.618	11,9%	8,2%	4,5%
Quantidade de veículos financiados	1.700	1.571	1.679	3.270	3.376	8,1%	1,2%	-3,1%
Novos	895	787	880	1.683	1.728	13,7%	1,8%	-2,6%
Usados	804	783	800	1.587	1.648	2,7%	0,6%	-3,7%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	37,7%	39,3%	39,8%	38,5%	40,8%	-1,6 p.p.	-2,1 p.p.	-2,3 p.p.
SIRCOF (milhares)	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Inclusões de Contratos (Unidade)	988	918	1.112	1.906	2.247	7,7%	-11,1%	-15,2%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	58,2%	58,4%	66,2%	58,3%	66,6%	-0,2 p.p.	-8,0 p.p.	-8,3 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
SNG	28,2	28,2	26,3	28,2	26,3	0,0%	7,8%	7,8%
Sircof	37,0	37,0	23,4	37,0	23,4	0,0%	58,2%	58,2%

SNG

A receita do SNG totalizou R\$ 47,9 milhões no 2T13, 8,1% superior ao 1T13, em decorrência do aumento de 8,1% na quantidade de veículos financiados (6,9 p.p. de veículos novos e 1,2 p.p. de usados), reflexo da expansão de 12,9% na quantidade de veículos vendidos associada a uma contração de 1,6 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 39,3% no 1T13 para 37,7% no 2T13. Em relação ao 2T12, a receita do SNG avançou 9,1%, principalmente por conta do reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%), além do crescimento de 1,2% na quantidade de veículos financiados, sendo 0,9 p.p. de veículos novos e 0,3 p.p. de usados.

No 1S13, a receita do SNG totalizou R\$ 92,3 milhões, 4,5% superior ao 1S12, em decorrência dos seguintes fatores combinados:

- i) reajuste anual de preços em jan/13 com base no IGPM acumulado de 2012 (+7,8%); e
- ii) queda de 3,1% na quantidade de veículos financiados (1,3 p.p. de veículos novos e 1,8 p.p. de usados), consequência da retração de 2,3 p.p. na relação de veículos financiados sobre veículos vendidos, que passou de 40,8% no 1S12 para 38,5% no 1S13, apesar da expansão de 2,7% na quantidade de veículos vendidos no período.

Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 36,6 milhões no 2T13, 7,8% superior ao 1T13. Este resultado pode ser explicado pelos mesmos fatores que influenciaram o comportamento das receita do SNG no período analisado, além de um ligeiro decréscimo na relação de contratos registrados sobre o total de financiamentos (penetração do produto) de 0,2 p.p., reflexo de variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof.

Em relação ao 2T12, a receita do Sircof cresceu 40,7%, consequência dos mesmos fatores que explicaram o comportamento do SNG, além de: (i) redução de *market share* e variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof, o que resultou em um decréscimo na penetração do produto de 8,0 p.p.; e (ii) aumento da participação da Cetip sobre o preço final do Sircof associado a um incremento real de preços.

No 1S13, a receita do Sircof totalizou R\$ 70,6 milhões, 34,3% superior ao 1S12, decorrente dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita do SNG no período, juntamente com: (i) aumento da participação da Cetip sobre o preço final do Sircof e incremento real de preços; e (ii) decréscimo na penetração do produto de 8,3 p.p., resultado da variação na participação relativa dos estados que estão ligados ao Sircof e da redução de *market share*.

Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções totalizou R\$ 10,1 milhões no 2T13, 7,9% superior ao 1T13 e 1,9% menor do que no 2T12. O Cetip | InfoAuto respondeu por 40,3% do total da receita com *market data* e desenvolvimento de soluções no 2T13, o Cetip | InfoAuto Pagamentos por 27,4%, o Cetip | Performance Market Share 18,7% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções responderam por 13,6%.

No 1S13, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 19,4 milhões, 0,4% superior ao 1S12, dos quais o O Cetip | InfoAuto contribui com 41,7%, o Cetip | InfoAuto Pagamentos com 28,6%, o Cetip | Performance Market Share 19,2% e outros serviços de *market data* e desenvolvimento de soluções contribuíram com 10,5%.

Despesas Operacionais Ajustadas (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Pessoal ¹	(34,4)	(32,0)	(30,2)	(66,4)	(60,1)	7,3%	13,7%	10,5%
Serviços prestados por terceiros	(17,7)	(17,4)	(14,3)	(35,1)	(26,9)	1,7%	23,7%	30,3%
Gerais e administrativas	(8,3)	(7,2)	(7,5)	(15,5)	(14,8)	14,5%	10,3%	4,8%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,6)	(0,2)	(1,2)	(0,4)	0,0%	198,5%	197,0%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,6)	(0,6)	4,7%	-2,2%	3,9%
Outras despesas/receitas	(0,6)	(0,1)	1,0	(0,7)	0,9	955,7%	-162,3%	-178,9%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	(61,9)	(57,6)	(51,5)	(119,5)	(101,9)	7,4%	20,1%	17,3%
Remuneração baseada em ações	(6,0)	(5,4)	(8,4)	(11,4)	(11,4)	10,1%	-28,3%	0,2%
TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&A)	(67,9)	(63,1)	(59,9)	(130,9)	(113,3)	7,6%	13,4%	15,6%

¹ Despesas de pessoal incluem despesas com honorários de conselheiros.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 61,9 milhões no 2T13, 7,4% superior ao 1T13 e 20,1% acima do 2T12. A relação das despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 27,0% no 2T13, 0,8 p.p. inferior ao 1T13 e 0,5 p.p. superior quando comparado ao 2T12. O comportamento das despesas operacionais ajustadas no 2T13, em comparação ao 1T13, foi determinado, principalmente, por:

- i) aumento de 7,3% das despesas de pessoal, incluindo honorários de conselheiros, basicamente por conta do incremento no quadro de funcionários, aumentos salariais (acordos coletivos e promoções) e do aumento da provisão para participação nos lucros e resultados, este último reflexo do aumento no lucro líquido ajustado da Companhia;
- ii) incremento de 14,5% das despesas gerais e administrativas, em decorrência, principalmente, do efeito líquido do aumento das despesas com eventos, doações, viagens e estadias, e da redução das despesas legais e de outras despesas; e
- iii) expansão de 1,7% nas despesas com serviços prestados por terceiros, basicamente em decorrência do crescimento das despesas com: (i) honorários de auditores, consultores e advogados; (ii) assessoria de imprensa e marketing e (iii) dos custos FENASEG.

Em relação ao 2T12, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) cresceram 20,1%, em decorrência, principalmente, do aumento das despesas de pessoal e de serviços prestados por terceiros.

No 1S13, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 119,5 milhões, montante 17,3% superior ao 1S12, representando 27,4% das receitas líquidas registradas no período.

Lucro líquido, Lucro líquido Ajustado (*Cash Earnings*) e EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
LUCRO LÍQUIDO	91,2	80,1	63,5	171,3	134,9	13,9%	43,6%	26,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	39,9	33,5	26,6	73,4	55,1	19,0%	49,6%	33,2%
(+) Depreciação e amortização	18,8	18,1	16,3	36,9	32,6	4,2%	15,3%	13,3%
(-) Resultado financeiro	11,4	12,4	27,4	23,8	50,4	-8,3%	-58,4%	-52,7%
EBITDA¹	161,3	144,1	133,9	305,3	272,9	11,9%	20,5%	11,9%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,0	5,4	8,4	11,4	11,4	10,1%	-28,3%	0,2%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	0,4	(0,4)	0,2	81,6%	-173,1%	-290,9%
EBITDA AJUSTADO¹	167,0	149,4	142,6	316,4	284,6	11,8%	17,1%	11,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	73,0%	72,2%	73,5%	72,6%	73,6%	0,8 p.p.	-0,5 p.p.	-1,0 p.p.

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação (%)		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
LUCRO LÍQUIDO	91,2	80,1	63,5	171,3	134,9	13,9%	43,6%	26,9%
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	6,0	5,4	8,4	11,4	11,4	10,1%	-28,3%	0,2%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ²	13,0	13,0	13,0	26,0	26,0	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ³	17,7	17,7	17,2	35,4	34,4	0,0%	2,8%	2,8%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (<i>cash earnings</i>)	127,9	116,2	102,1	244,1	206,8	10,0%	25,3%	18,1%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	55,9%	56,1%	52,6%	56,0%	53,5%	-0,2 p.p.	3,3 p.p.	2,5 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (<i>cash EPS</i>)⁴	0,4940	0,4517	0,4003	0,9458	0,8114	9,4%	23,4%	16,6%

(1) Considera nova metodologia para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado, conforme a instrução CVM 527, de 04/10/2012;

(2) Considera o valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV no montante de R\$13,0 milhões por trimestre, registrados em despesas com depreciação e amortização;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre em 2012 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir de 2013; e

(4) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 167,0 milhões no 2T13, 11,8% superior ao 1T13 e 17,1% acima do 2T12, resultado da boa performance operacional da Cetip. A margem EBITDA ajustado atingiu 73,0 % no 2T13, 0,8 p.p. superior ao 1T13, reflexo da alavancagem operacional. Em relação ao 2T12, a margem EBITDA ajustado apresentou retração de 0,5 p.p., principalmente em decorrência do aumento das despesas de pessoal e com serviços prestados por terceiros.

O lucro líquido ajustado (*cash earnings*) atingiu R\$ 127,9 milhões no 2T13, 10,0% superior ao 1T13, com margem líquida de 55,9%, praticamente estável em relação ao 1T13. Tal crescimento decorre do efeito combinado dos seguintes itens:

- i) crescimento do EBITDA ajustado, conforme detalhado acima;
- ii) redução da despesa financeira líquida, consequência da redução do endividamento da Companhia (início das amortizações mensais programadas das debêntures de emissão da Companhia a partir de janeiro de 2013 e amortização da terceira (e última) parcela a prazo do preço de aquisição da GRV em maio de 2013); e
- iii) aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social, que passou de 29% no 1T13 para 30% no 2T13.

Em relação ao 2T12, o *cash earnings* cresceu 25,3% e a margem líquida ajustada avançou 3,3 p.p., de 52,6% para 55,9%.

No 1S13, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 316,4 milhões, 11,2% superior ao 1S12 com margem EBITDA ajustado atingindo 72,6%. Já o *cash earnings* cresceu 18,1% no período, totalizando R\$ 244,1 milhões com margem líquida de 56,0%.

Alíquota Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR e CS) atingiu 30% no 2T13, 1 p.p. superior à alíquota de 29% verificada no 1T13 e estável em relação ao 2T12. O aumento da alíquota efetiva é explicado basicamente pelo fato dos juros sobre o capital próprio terem sido proporcionalmente menores em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social no 2T13 em comparação ao 1T13.

A alíquota efetiva caixa de IR e CS atingiu 17% no 2T13, 3 p.p. superior ao 1T13, resultado do benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio proporcionalmente menor, conforme descrito acima, além do benefício fiscal decorrente da amortização de ágio também proporcionalmente menor em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social no 2T13 quando comparado ao 1T13.

Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions gerou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,7 milhões no 2T13.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da alíquota efetiva para a alíquota efetiva caixa para os períodos apresentados:

(R\$ milhões)	Trimestre			Semestre	
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131,1	113,6	90,2	244,6	190,0
Imposto de renda e contribuição social	(39,9)	(33,5)	(26,6)	(73,4)	(55,1)
% Alíquota efetiva	30%	29%	30%	30%	29%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,7	17,7	17,2	35,4	34,4
(=) IR+CSLL (caixa)	(22,1)	(15,8)	(9,4)	(37,9)	(20,6)
% Alíquota efetiva caixa	17%	14%	10%	16%	11%

Geração de Caixa e Endividamento

A geração de caixa operacional da Cetip, antes do pagamento de IR e CS, totalizou R\$ 179,4 milhões no 2T13, 16,2% superior ao 1T13 e 11,3% maior do que no 2T12, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 8,7 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 319,2 milhões, resultado principalmente do pagamento de R\$ 222,1 milhões referentes à 3ª parcela a prazo do preço da aquisição da GRV e de R\$ 67,0 milhões referentes ao pagamento de dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Em decorrência do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras livres apresentou redução líquida de R\$ 175,4 milhões durante o trimestre.

No 1S13, a geração de caixa operacional, antes do pagamento de IR e CS, somou R\$ 333,9 milhões, 10,0% superior ao 1S12. O fluxo de caixa das atividades de investimento somou R\$ 19,1 milhões e o fluxo de caixa das atividades de financiamentos totalizou R\$ 346,1 milhões.

No encerramento do 2T13, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 688,4 milhões e seu endividamento líquido era de R\$ 442,5 milhões, R\$ 60,2 milhões inferior ao 1T13. A relação dívida líquida sobre EBITDA ajustado (LTM) era de 0,7 ao final do 2T13 e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 22,2%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 2T13, 1T13 e 2T12:

(R\$ milhões)	2T13	1T13	2T12
Debêntures emitidas	673,5	688,7	794,3
Preço de aquisição - parcelas a prazo	-	219,8	403,9
Empréstimos e arrendamentos financeiros	14,9	15,6	8,6
Dívida Bruta Total	688,4	924,1	1.206,8
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(245,8)	(421,4)	(431,4)
Dívida Líquida	442,5	502,7	775,4
Patrimônio líquido	1.549,2	1.508,3	1.308,0
Total do Capital	1.991,7	2.011,0	2.083,3
EBITDA (LTM**)	582,7	555,3	539,6
EBITDA Ajustado (LTM**)	607,6	583,1	566,7
Dívida Líquida / EBITDA (LTM**)	0,8	0,9	1,4
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (LTM**)	0,7	0,9	1,4
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	22,2%	25,0%	37,2%

*Líquidas de R\$44,9 milhões no 2T13, R\$44,1 milhões no 1T13 e R\$41,9 milhões no 2T12, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

** LTM significa últimos 12 meses.

Investimentos Totais (CAPEX)

Os investimentos totais da Cetip (CAPEX) somaram R\$ 8,7 milhões no 2T13, montante 16,8% inferior ao registrado no 1T13 e 15,3% menor do que no 2T12, equivalente a 3,8% da receita líquida do período. Os principais investimentos efetuados nesse período foram os seguintes: (i) investimentos contínuos em aprimoramento do parque tecnológico existente, ou seja, expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos e serviços. No 1S13 os investimentos totalizaram R\$ 19,1 milhões, montante 8,4% superior ao 1S12 (R\$ 17,6 milhões), representando 4,4% da receita líquida registrada no período.

O quadro abaixo apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos período destacados:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ milhões)	Trimestre			Semestre		Variação %		
	2T13	1T13	2T12	1S13	1S12	2T13/1T13	2T13/2T12	1S13/1S12
Desenvolvimento de Produtos	3,6	4,7	5,2	8,3	7,1	-23,5%	-31,1%	16,9%
Tecnologia	4,6	5,0	3,1	9,6	7,6	-6,9%	50,5%	26,9%
Migração de Plataforma	0,3	0,3	0,4	0,6	0,6	8,6%	-10,4%	14,6%
Instalações	0,1	0,2	1,4	0,4	2,0	-44,0%	-90,1%	-81,4%
Outros	-	0,2	0,2	0,2	0,4	-100,0%	-100,0%	-38,9%
Total	8,7	10,4	10,3	19,1	17,6	-16,8%	-15,3%	8,4%
CAPEX / Receita Líquida	3,8%	5,0%	5,3%	4,4%	4,6%	-1,2 p.p.	-1,5 p.p.	-0,2 p.p.

Desempenho das Ações (CTIP3)

As ações da CETIP encerraram o período cotadas a R\$ 22,84, recuando 8,5% em relação ao encerramento de 2012, em comparação a um recuo de 22,1% do Ibovespa no mesmo período. Ao longo dos últimos 12 meses encerrados em 30/06/2013, as ações da CETIP apresentaram desvalorização de 6,9% em comparação à queda de 12,7% registrada pelo Ibovespa no mesmo período. A CETIP encerrou o 2T13 com um valor de mercado de R\$ 5,9 bilhões.

No 1S13, o volume financeiro médio negociado alcançou R\$ 46,1 milhões, crescimento de 2,1% em comparação ao 1S12. A liquidez das ações da Cetip continuou avançando durante o 1S13, fato este atestado pela evolução dos seguintes indicadores: (i) a quantidade média diária de negócios totalizou 5,8 mil, 51,2% superior ao 1S12; (ii) o *turnover* anualizado atingiu 184%, 29 p.p. maior do que no 1S12; e (iii) a quantidade média diária de ações negociadas atingiu 1,9 milhões, 19,6% superior ao 1S12.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/06/2012 até 30/06/2013 (Base 100)



Valores em R\$, exceto quando especificado	1S13	1S12
Cotação no início do período	25,35	26,23
Máxima	25,58	32,35
Média	23,94	28,16
Mínimo	21,88	22,88
Cotação ao final do período	22,84	24,54
Volume médio diário (R\$ milhões)	46,06	45,13
Quantidade de ações (mil) ¹	259.246	255.178

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

<i>Turnover</i> da ação (taxa anualizada)	1S13	1S12
Quantidade de ações negociadas (mil)	233.501	198.472
Qtd média ponderada de ações (mil)	258.082	254.799
Número de pregões	122	124
Número de pregões no exercício ¹	248	246
<i>Turnover</i> anual (%)	184%	155%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2013

Fonte: Bloomberg

Teleconferência & Webcast

Teleconferência em Português

09 de agosto de 2013 – 6ª feira
10h00 (BR) | 9h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 6041082#

Teleconferência em Inglês

09 de agosto de 2013 – 6ª feira
12h00 (BR) | 11h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 5713578#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

Anexos

Demonstrações Consolidadas do Resultado

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais	2T13	1T13	2T12	Var % 2T13 x 1T13	Var % 2T13 x 2T12	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Var % 2013 x 2012
Receita bruta de serviços	270.621	244.463	225.115	10,7%	20,2%	515.084	443.854	16,0%
Segmento TVM	175.384	156.241	143.749	12,3%	22,0%	331.625	281.425	17,8%
Registro	29.318	22.054	25.054	32,9%	17,0%	51.372	49.988	2,8%
Custódia	56.068	53.342	44.596	5,1%	25,7%	109.410	85.985	27,2%
Utilização mensal	39.466	38.435	34.922	2,7%	13,0%	77.901	69.159	12,6%
Transações	28.878	25.247	21.829	14,4%	32,3%	54.125	43.539	24,3%
Outras receitas de serviços	21.654	17.163	17.348	26,2%	24,8%	38.817	32.754	18,5%
Segmento Financiamentos	95.237	88.222	81.366	8,0%	17,0%	183.459	162.429	12,9%
SNG Veículos	47.934	44.327	43.937	8,1%	9,1%	92.261	88.319	4,5%
GRV Contratos	36.618	33.973	26.018	7,8%	40,7%	70.591	52.580	34,3%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	10.050	9.310	10.247	7,9%	-1,9%	19.360	19.284	0,4%
Outras receitas de serviços	635	612	1.164	3,8%	-45,4%	1.247	2.246	-44,5%
Deduções	(41.738)	(37.488)	(31.050)	11,3%	34,4%	(79.226)	(57.431)	37,9%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(27.548)	(24.553)	(23.121)	12,2%	19,1%	(52.101)	(45.376)	14,8%
Outras deduções	(14.190)	(12.935)	(7.929)	9,7%	79,0%	(27.125)	(12.055)	125,0%
Receita líquida de serviços	228.883	206.975	194.065	10,6%	17,9%	435.858	386.423	12,8%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(86.693)	(81.112)	(76.187)	6,9%	13,8%	(167.805)	(145.849)	15,1%
Despesas com pessoal	(33.956)	(31.650)	(29.805)	7,3%	13,9%	(65.606)	(59.262)	10,7%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(5.993)	(5.441)	(8.361)	10,1%	-28,3%	(11.434)	(11.407)	0,2%
Depreciação e amortização	(18.828)	(18.062)	(16.326)	4,2%	15,3%	(36.890)	(32.570)	13,3%
Serviços prestados por terceiros	(17.694)	(17.401)	(14.300)	1,7%	23,7%	(35.095)	(26.939)	30,3%
Despesas gerais e administrativas	(8.264)	(7.215)	(7.492)	14,5%	10,3%	(15.479)	(14.769)	4,8%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(603)	(603)	(202)	0,0%	198,5%	(1.206)	(406)	197,0%
Honorários de conselheiros	(401)	(383)	(417)	4,7%	-3,8%	(784)	(807)	-2,9%
Impostos e taxas	(310)	(296)	(317)	4,7%	-2,2%	(606)	(583)	3,9%
Outras despesas operacionais	(646)	(71)	(152)	809,9%	325,0%	(717)	(353)	103,1%
Outras receitas operacionais	2	10	1.185	-80,0%	-99,8%	12	1.247	-99,0%
Resultado de equivalência patrimonial	256	141	(350)	81,6%	-173,1%	397	(208)	-290,9%
Resultado financeiro	(11.390)	(12.419)	(27.368)	-8,3%	-58,4%	(23.809)	(50.365)	-52,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.056	113.585	90.160	15,4%	45,4%	244.641	190.001	28,8%
Imposto de renda e contribuição social	(39.856)	(33.503)	(26.649)	19,0%	49,6%	(73.359)	(55.056)	33,2%
Do período	(29.132)	(23.000)	(14.334)	26,7%	103,2%	(52.132)	(30.808)	69,2%
Diferidos	(10.724)	(10.503)	(12.315)	2,1%	-12,9%	(21.227)	(24.248)	-12,5%
Lucro líquido do período	91.200	80.082	63.511	13,9%	43,6%	171.282	134.945	26,9%

Balancos Patrimoniais

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/06/13	31/12/12		30/06/13	31/12/12
Circulante	368.261	399.125	Circulante	212.245	374.808
Caixa e equivalentes de caixa	11.418	346	Fornecedores	21.591	17.721
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	257.816	295.027	Obrigações trabalhistas e encargos	30.450	36.953
Contas a receber	82.696	81.050	Tributos a recolher	11.109	11.114
Impostos e contribuições a compensar	3.879	17.224	Imposto de renda e contribuição social	5.954	670
Outros créditos	5.428	2.528	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	16.399	24.630
Despesas antecipadas	7.024	2.950	Debentures emitidas	122.532	65.554
			Preço de aquisição - parcela a prazo	-	215.095
			Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	4.111	3.000
			Outras obrigações	99	71
Não circulante	2.168.960	2.234.659	Não circulante	775.793	830.894
Realizável a longo prazo	71.101	118.837	Imposto de renda e contribuição social diferidos	211.164	185.764
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	21.522	73.082	Provisão para contingências e obrigações legais	2.875	2.569
Depósitos judiciais	159	140	Debentures emitidas	551.007	629.189
Despesas antecipadas	2.348	3.026	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	10.747	13.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.791	42.299			
Outros créditos	281	290			
Investimentos	6.357	5.810	Patrimônio líquido	1.549.183	1.428.082
Investimento em coligada	5.324	4.927	Capital social	573.130	315.270
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	524.825	676.764
Outros investimentos	1.033	883	Ajustes de avaliação patrimonial	(40)	575
			Reservas de lucros	315.268	377.231
			Lucros acumulados	136.000	-
			Dividendos adicionais propostos	-	58.242
Imobilizado	39.785	41.241			
Intangível	2.051.717	2.068.771			
Total do ativo	2.537.221	2.633.784	Total do passivo e patrimônio líquido	2.537.221	2.633.784

Fluxos de Caixa

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais	2T13	1T13	2T12	Var % 2T13 x 1T13	Var % 2T13 x 2T12	Acumulado 2013	Acumulado 2012	Var % 2013 x 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.056	113.585	90.160	15,4%	45,4%	244.641	190.001	28,8%
Ajustes								
Depreciação e amortização	18.828	18.062	16.326	4,2%	15,3%	36.890	32.570	13,3%
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	619	5	76	12280,0%	714,5%	624	95	556,8%
Resultado na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	(1.208)	0,0%	-100,0%	-	(1.208)	-100,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(256)	(141)	350	81,6%	-173,1%	(397)	208	-290,9%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	5.993	5.441	8.361	10,1%	-28,3%	11.434	11.407	0,2%
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(803)	(716)	(866)	12,2%	-7,3%	(1.519)	(1.859)	-18,3%
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.596	19.797	36.255	-6,1%	-48,7%	38.393	67.929	-43,5%
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	332	337	238	-1,5%	39,5%	669	452	48,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	174.365	156.370	149.692	11,5%	16,5%	330.735	299.595	10,4%
Variações nos ativos e passivos								
Contas a receber	(4.354)	2.708	(135)	-260,8%	3125,2%	(1.646)	1.391	-218,3%
Impostos e contribuições a compensar	2.303	11.042	1.099	-79,1%	109,6%	13.345	12.738	4,8%
Outros créditos	(1.854)	(1.035)	(1.121)	79,1%	65,4%	(2.889)	(1.064)	171,5%
Despesas antecipadas	(138)	(3.258)	1.252	-95,8%	-111,0%	(3.396)	(2.596)	30,8%
Depósitos judiciais	(6)	(13)	6	-53,8%	-200,0%	(19)	(71)	-73,2%
Fornecedores	3.753	117	1.956	3107,7%	91,9%	3.870	1.874	106,5%
Obrigações trabalhistas e encargos	10.565	(17.069)	9.062	-161,9%	16,6%	(6.504)	(7.514)	-13,4%
Tributos a recolher	(5.620)	5.644	29	-199,6%	-19479,3%	24	(911)	-102,6%
Outras obrigações	50	(22)	(624)	-327,3%	-108,0%	28	18	55,6%
Provisão para contingências e obrigações legais	337	(31)	15	-1187,1%	2146,7%	306	6	5000,0%
Caixa proveniente das operações	179.401	154.453	161.231	16,2%	11,3%	333.854	303.466	10,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.038)	(19.810)	(14.591)	36,5%	85,3%	(46.848)	(29.781)	57,3%
Caixa líquido proveniente das operações	152.363	134.643	146.640	13,2%	3,9%	287.006	273.685	4,9%
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(831)	(2.090)	(2.063)	-60,2%	-59,7%	(2.921)	(3.617)	-19,2%
Aquisição de ativos intangíveis	(7.851)	(8.349)	(8.191)	-6,0%	-4,2%	(16.200)	(14.024)	15,5%
Aquisição de outros investimentos	-	(150)	-	-100,0%	0,0%	(150)	-	0,0%
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	117	-	-	0,0%	0,0%	117	50	134,0%
Recebimento na alienação de ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	3.109	0,0%	-100,0%	-	3.109	-100,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(8.565)	(10.589)	(7.145)	-166,2%	-163,9%	(19.154)	(14.482)	30,3%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	(222.126)	-	-	0,0%	0,0%	(222.126)	-	0,0%
Pagamento de principal de debêntures	(16.800)	(11.200)	-	50,0%	0,0%	(28.000)	-	0,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(14.673)	(9.892)	(20.883)	48,3%	-29,7%	(24.565)	(44.440)	-44,7%
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(961)	(983)	(705)	-2,2%	36,3%	(1.944)	(1.410)	37,9%
Pagamento de juros sobre empréstimos	(119)	(120)	(46)	-0,8%	158,7%	(239)	(65)	267,7%
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	-	-	0,0%	0,0%	-	184	-100,0%
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	-	-	0,0%	0,0%	-	4.428	-100,0%
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	19.695	12.829	2.042	53,5%	864,5%	32.524	15.975	103,6%
Recebimento de juros brutos sobre o capital próprio e dividendos prescritos	184	8	-	2200,0%	0,0%	192	349	-45,0%
Dividendos pagos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(84.355)	(17.621)	(20.846)	378,7%	304,7%	(101.976)	(52.260)	95,1%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(319.155)	(26.979)	(40.438)	1083,0%	689,2%	(346.134)	(77.239)	348,1%
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	(175.357)	97.075	99.057	-280,6%	-277,0%	(78.282)	181.964	-143,0%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	421.441	325.066	332.284	29,6%	26,8%	325.066	249.334	30,4%
Varição no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(236)	(700)	64	-66,3%	-468,8%	(936)	107	-974,8%
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	245.848	421.441	431.405	-41,7%	-43,0%	245.848	431.405	-43,0%